

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E EDUCAÇÃO

AS POSSIBILIDADES QUE O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID - TRAZ AOS ACADÊMICOS DAS LICENCIATURAS¹

Alana Tanise Dos Santos Vieira², Alessandra De Fátima Do Amaral³, Julieta Ida Dallepiane⁴

¹ Trabalho desenvolvido a partir das vivências do PIBID.

² Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID, aluna do curso de Pedagogia, da Unijuí.

³ Professora supervisora do Programa de Iniciação à Docência - PIBID, da Unijuí, em escola da rede municipal.

⁴ Professora das disciplinas pedagógicas do DHE, Coordenadora do Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID, na Unijuí

Introdução

Ao ingressar na universidade, precisamos tomar uma grande decisão, fazer a escolha da profissão que exerceremos dentro de cinco ou seis anos e levaremos conosco ao longo das nossas vidas. Essa escolha, é fruto de fatores que pesamos e consideramos importantes dentro da cultura em que estamos inseridos. Contudo, a profissão professor é uma escolha que tem uma importância muito significativa socialmente, todo humano precisa ser educado para se tornar humano e, cabe a nós professores e futuros professores, estar em um constante devir, sempre buscando aprender e ensinar, logo quando entramos em contato com a cultura escolar e todas as possibilidades que ela nos traz, há um reforço em nossa decisão de escolha pela profissão professor.

Em busca de mais aprendizados, nós estudantes universitários das licenciaturas, encontramos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, a possibilidade de colocar em prática o conhecimento adquirido dentro da universidade. Nesse sentido, o objetivo deste relato é evidenciar a importância que tem o programa, como auxiliador em nossa formação docente, trazendo novas possibilidades, experiências e perspectivas para nós acadêmicos.

Resultados

O Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID, consiste em nos possibilitar a vivência em um contexto escolar, desenvolvendo relações entre teoria estudada na universidade com a prática do ambiente escolar e com isso, valorizar a profissão professor desde o princípio da formação acadêmica. Podemos conhecer o ambiente escolar sob várias óticas, estamos habituados a ver como estudantes, contudo, o Pibid instiga que nos coloquemos em um lugar de pesquisadores e futuros professores. Durante a passagem pelo programa, vivemos momentos diferentes, inicialmente estudamos a documentação pedagógica da escola em que fomos inseridos, essa documentação consiste em plano de ensino, projeto político pedagógico e regimento escolar. Já na universidade, estudamos os documentos e as leis que regem o nosso fazer pedagógico, são eles a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Base Nacional Comum Curricular, Diretrizes Curriculares Nacionais

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E EDUCAÇÃO

para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, Resolução CNE/CEB 7/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e a leitura de algumas bibliografias que nos foram passadas pelas professoras coordenadoras do programa dentro da Unijuí, pra complementar nosso entendimento sobre o ambiente escolar, os sujeitos, a necessidade de que haja sentido, significado e uma intencionalidade bem definida nos projetos que nos propormos a desenvolver. Esse momento na universidade, segue até o presente momento, atualmente estamos desenvolvendo a leitura do Referencial Curricular Gaúcho, que é um documento recente e ainda da Base Nacional Comum Curricular.

Inicialmente, ao chegarmos na escola, realizamos uma ambientação. Nos deparamos com muitas informações que aprendemos na teoria, entretanto ainda não tínhamos a perspectiva de como seria aplicar na prática aqueles conhecimentos. A partir da ambientação, iniciamos uma observação, com olhar de pesquisadores e conseguimos ter um melhor entendimento, sobre o contexto escolar e os sujeitos que o ambiente escolar. Ao ter a oportunidade de manusear, ler e aprofundar nosso conhecimento sobre a documentação pedagógica da escola, conseguimos ser protagonistas do nosso aprendizado, e conforme Libâneo, Oliveira e Toschi (2009) salientam, quando conhecemos as políticas, as diretrizes e as relações entre a comunidade escolar, a profissão professor é exercida com mais qualidade.

Após a leitura dos documentos na escola, iniciamos o processo de interação com a uma turma de anos iniciais. A escolhida, foi uma turma de terceiro ano com crianças na última fase do processo de alfabetização, algumas com maiores dificuldades, outras com laudo de dislexia e autismo nível I. Nesse primeiro momento, procuramos conhecer cada uma das crianças, fora da sala de aula, na entrada, na hora do lanche no refeitório, no recreio e na saída. Após esse momento de conhecer e interagir com as crianças, nós entramos em sala de aula e iniciamos o acompanhamento das aulas ministradas pela professora regente e, quando houve oportunidade, com as professoras das disciplinas complementares. Acompanhamos o planejamento da professora regente e sempre que solicitado ou que achamos conveniente auxiliamos e sugerimos atividades pertinentes aos assuntos tratados nas aulas. Com isso nos sentimos valorizadas, e também motivamos as professoras que já estão há muitos anos em sala de aula e por vezes se sentem cansadas ou desmotivadas, essa motivação que é uma grande troca. É também mais um ponto positivo que o PIBID proporciona para o contexto escolar.

A partir desse olhar de pesquisadores, que foi, em grande medida instigado através da possibilidade de vivenciar o contexto escolar que o PIBID nos proporciona, nós pibidianas, buscamos então entender as relações entre os pares, nossos futuros pares. Podemos ter

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E EDUCAÇÃO

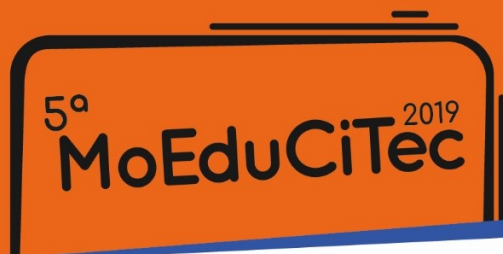
contato e observar como os professores se organizam, como são os planejamentos de todos que nos rodeiam e entendemos o que Dayrel (2001) evidencia sobre a necessidade de entender o aluno e interpretar o ambiente escolar para desenvolver um trabalho dotado de intencionalidades. Com essa vivência proporcionada pelo PIBID, através da Capes, nós acadêmicos das licenciaturas podemos conhecer melhor o que é ser e se constituir professor.

Devemos também, evidenciar a importância do PIBID na construção do conhecimento entre o professor responsável da escola pública que supervisionam os alunos de iniciação à docência que tendo dever de encaminhar e acompanhar as observações e atividades desenvolvidas dando suporte necessário a esses bolsistas, incentivando para que mantenham em dia a sua frequência nos horários na escola, apoiando e incentivando que sigam nessa profissão tão gratificante e importante para nossa sociedade. Nesse sentido a construção desse trabalho justifica-se pela necessidade de compreendermos que relação tem o PIBID com a escola conhecendo a sua rotina, contribuindo e socializando para a prática docente. Entendo que as acadêmicas participantes do programa têm grande contribuição adquirida para seu processo de formação. O programa deve ser bem aproveitado, e devemos incentivar que os acadêmicos das licenciaturas participem, é uma forma de valorizar a política pública de incentivo que temos a nossa disposição, além de enriquecer as vivências acadêmicas.

Conclusão

Com a participação no PIBID, podemos além de adquirir conhecimento e experiências únicas, aprender a enxergar o contexto escolar sob uma ótica de pesquisadores e futuros docentes. A partir dessa nova ótica, conseguiremos ter uma certeza maior da nossa escolha profissional, ampliar nossas possibilidades de trabalho, além de possibilitar que tenhamos vivências que nos prepararão para um futuro fazer pedagógico com mais embasamento teórico e prático.

Nossas relações com os sujeitos das escolas se estreitam, com o PIBID. Nós conseguimos comunicar a teoria que aprendemos na universidade com a realidade prática da sala de aula, resultando num aprendizado que para nós, faça sentido, tenha significado e nos incentive a ser protagonistas do nosso aprendizado. Com isso, nós acadêmicos das licenciaturas nos colocamos em um lugar de aprendizado, em uma busca constante por qualificação para num futuro próximo, nos tornarmos professores que façam a diferença nas vidas dos nossos alunos, contribuindo assim, para a formação de uma sociedade mais justa, que só conseguiremos, através da educação.



Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E EDUCAÇÃO

Referências

LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, M.S. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2009 (Coleção Docência em Formação)

DAYREL, J. T. **A Escola Como Espaço Sócio Cultural.** In: DAYRELL, J. T. (Org.) Múltiplos Olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 2001, P.136-161.